

Arrentela: jovem detido e agredido violentamente pela polícia acabou hospitalizado

22 de Fevereiro, 2011 - 18:46h

Testemunhas acusam a PSP de utilizar violência excessiva para proceder à detenção de um jovem na Arrentela, no sábado passado. Dutchi, de 17 anos, esteve detido durante 3h e acabou no hospital, na unidade de cuidados intensivos. Pais já apresentaram queixa contra a PSP.

Alguns moradores no bairro da Boa Hora, na Arrentela, concelho do Seixal, afirmaram esta segunda-feira à Lusa que os incidentes que se seguiram à detenção do jovem no passado sábado, não são mais do que um grito de revolta pelo que consideram ser a violência excessiva utilizada pela PSP.

Após a detenção muito violenta do jovem por agentes da PSP, alguns moradores incendiaram uma viatura ligeira no sábado à noite, e um autocarro dos TST (Transportes Sul do Tejo) no dia seguinte. Os passageiros e o motorista do autocarro terão sido obrigados a sair da viatura antes desta ter sido incendiada por alguns indivíduos.

Os incidentes começaram no sábado, dia do jogo entre as equipas juniores do Atlético Clube Arrentela e do Pinhalnovense, e terminaram com uma noite de desacatos que levaram à hospitalização nos cuidados intensivos de um jovem jogador, que teve de ser submetido a uma operação ao maxilar, após ter sido detido e agredido pela polícia.

Segundo duas pessoas que se intitularam testemunhas dos acontecimentos, o jovem avançado do Arrentela, Dutxi Pedro Sá, de 17 anos, terá sido abordado por uma patrulha da PSP à paisana quando abandonava o complexo desportivo, tendo sido violentamente agredido, aparentemente sem justificação.

‘Conseguiram pô-lo no chão, começaram a dar-lhe socos na cabeça?’, disse à Lusa Jorge Santos, um jovem que diz ter assistido a tudo a poucos metros de distância. ‘Como ele não queria entrar no carro, começaram a apertar-lhe o pescoço, estavam a prender-lhe a cabeça contra a porta, depois lá conseguiram pô-lo dentro do carro, mas um (polícia) que estava atrás continuava a bater-lhe? acrescentou Jorge Santos.

Maria Celeste, que também disse que estava no local quando ocorreu a detenção, também considerou que houve excesso de violência por parte da polícia, embora reconheça que o jovem ofereceu resistência quando recebeu ordem de detenção. ‘Eu estava ao pé do muro,

ao pé dos futebolistas - eles estavam todos com pedras na mão e eu estava à espera do meu sobrinho, para o trazer para casa. Nisto olho, vejo um carro a parar - o moço que foi agredido ia a atravessar -, a polícia à paisana saiu, atirou logo a mala do miúdo para o chão?, disse. ?Eles [os polícias] desataram logo à porrada ao miúdo, à chapada, ao pontapé, com o cassetete, e mandaram o miúdo para o chão para o algemarem?, acrescentou.

A PSP, que deteve o jovem entre as 17h30 e as 20h, nega ter havido qualquer agressão. Contudo os pais de Dutchi, de origem guineense, terão já apresentado uma queixa formal contra a PSP, adianta o Público.

Agente da PSP acusado da morte do rapper MC Snake começa a ser julgado

O agente da PSP acusado da morte do rapper MC Snake começa a ser julgado esta terça-feira, por homicídio qualificado. O julgamento começa três dias depois de se conhecer mais um caso de alegada extrema violência policial.

O caso remonta a 15 de Março de 2010 quando o jovem rapper Nuno Manaças Rodrigues não terá parado numa operação stop, junto à Doca de Santo Amaro, tendo invertido a marcha e seguido em contra-mão. Da perseguição feita pelo arguido e mais quatro agentes e dos disparos efectuados resultou a morte do rapper.

A acusação do Departamento de Investigação e Acção Penal (DIAP) de Lisboa salienta que o polícia, ao actuar como actuou, "admitiu como possível que o ofendido pudesse vir a ser atingido por um dos dois projecteis que disparou na direcção da viatura" conduzida por Nuno Manaças Rodrigues e "morrer, como de facto sucedeu".

"Mesmo assim, prosseguiu na sua actuação, conformando-se com tal resultado", concluiu o Ministério Público (MP), considerando que o arguido - agente da PSP desde 28 de Julho de 2006 - cometeu um crime de homicídio qualificado, com uma pistola semi-automática de calibre 9mm Parabellum, da marca Walther.

O despacho de acusação aponta, também, que o agente "agiu ciente" de que naquele caso concreto não se verificava "nenhuma das situações legitimadoras do recurso a arma de fogo", o que se revelou "desnecessário, desproporcional e desadequado".

Artigos relacionados:

[MC Snake: há provas do disparo intencional da polícia](#) ^[1] [Mc Snake: Polícia acusado de homicídio qualificado](#) ^[2] [Protesto em Lisboa contra violência policial](#) ^[3] [Centenas pedem justiça no funeral do MC Snake](#) ^[4] [Bloco questiona MAI sobre morte de MC Snake](#) ^[5] [Rapper de Chelas morto pela PSP](#) ^[6]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogsfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/arrentela-jovem-detido-e-agredido-violentemente-pela-pol%C3%ADcia-acabou-hospitalizado>

Ligações:

- [1] <http://www.esquerda.net/artigo/mc-snake-h%C3%A1-provas-do-disparo-intencional-da-pol%C3%ADcia>
- [2] <http://www.esquerda.net/artigo/mc-snake-pol%C3%ADcia-acusado-de-homic%C3%ADdio-qualificado>
- [3] <http://www.esquerda.net/artigo/protesto-em-lisboa-contraviol%C3%A2ncia-policia>
- [4] <http://www.esquerda.net/content/centenas-pedem-justi%C3%A7a-no-funeral-do-mc-snake>
- [5] <http://www.esquerda.net/content/bloco-questiona-mai-sobre-morte-de-mc-snake>
- [6] <http://www.esquerda.net/content/rapper-de-chelas-morto-pela-psp>